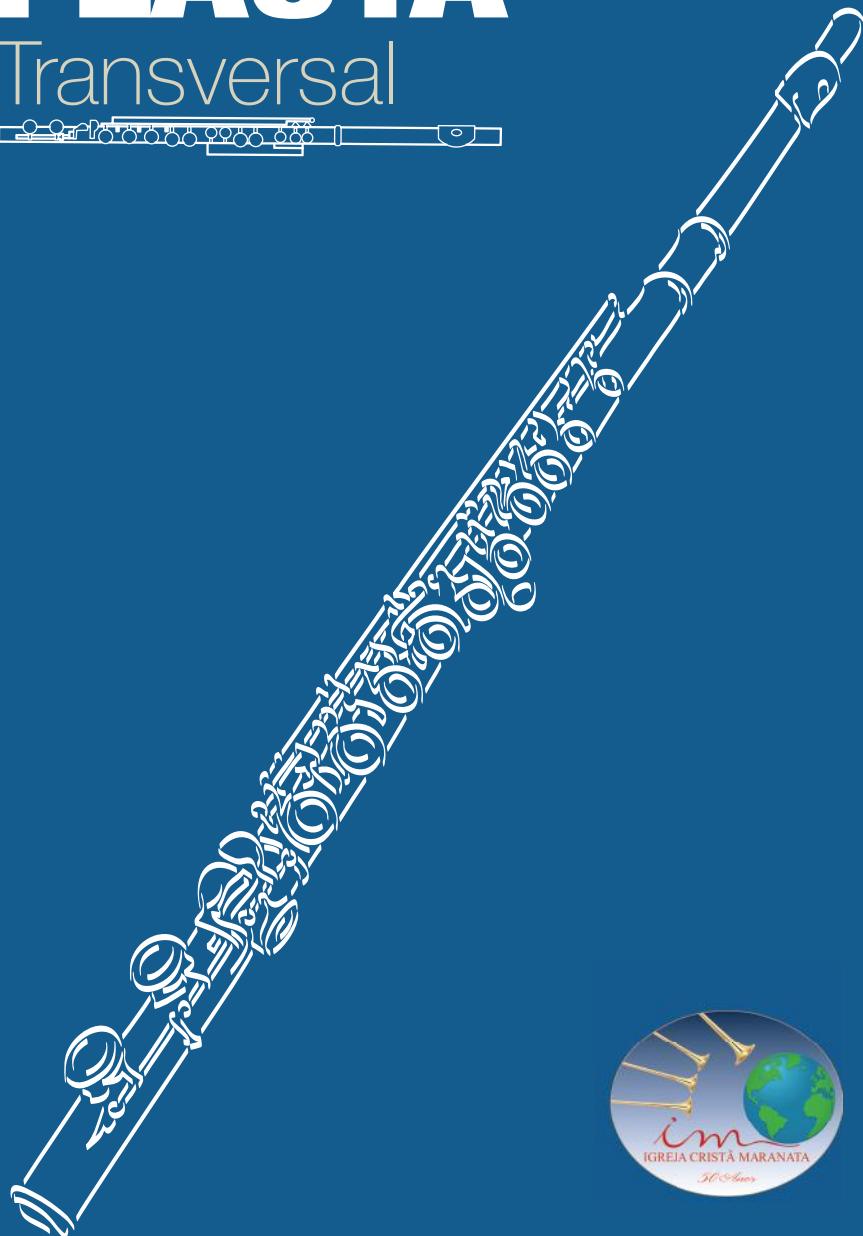


APOSTILA DE

FLAUTA

Transversal



ELABORAÇÃO E REVISÃO
Departamento de Louvor

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Tempo Comunicação Estratégica

1^a Edição – 2019



APRESENTAÇÃO

Objetivou-se neste método criar uma base com definição de habilidades necessárias para atuação dos instrumentistas. Serão abordados elementos fundamentais para execução da flauta transversal.

É importante lembrar que aquele que se propõe a aprender música (ainda que seja amador) deve estudar todos os dias, mesmo que possua pouco tempo disponível, para que seja uma rotina até que este alcance seu objetivo. O metrônomo é indispensável durante os estudos em qualquer que seja o nível de habilidade e conhecimento do executor.

Ressalta-se que o interesse a respeito do timbre e de aspectos característicos da flauta é importantíssimo para o desenvolvimento do estudante. Isto só é possível através do hábito de ouvir flautistas conhecidos musicalmente.

Não cabe aqui o ensino avançado de técnicas, sonoridade e interpretação. O estudante que assim o busca deve pesquisar em material complementar e nas referências bibliográficas deste método.

Apostila de Flauta Transversal



HISTÓRIA

"A flauta é um dos instrumentos de sopro mais antigos e um dos primeiros instrumentos musicais inventados pelo homem." (WOLTZENLOGEL, 1995).

Um exemplar de mais de 20.000 anos feito com osso foi descoberto por historiadores. A flauta provavelmente foi inventada devido a busca do homem em reproduzir o canto dos pássaros. Este, por sua vez, observou o som que o vento causava ao passar pelos canaviais, apanhou um pedaço de cana e através do sopro pelo seu interior, conseguiu emitir sons semelhantes ao assobio, no entanto, mais fortes.

A flauta foi evoluída e aperfeiçoadas até chegar ao modelo de chaveamento que conhecemos hoje. Este mecanismo conhecido por "sistema Boehm" foi criado em 1830 por Theobald Boehm (flautista, compositor e fabricante de flautas). Segundo Almada (2000), a flauta é o mais ágil dos instrumentos da família do sopro (só é comparada ao violino em outros naipes).

MONTAGEM

A flauta é dividida em 3 partes:

a) Cabeça: Onde fica o bocal que recebe a embocadura. Seu ajuste com o Corpo é o que altera a afinação pois modifica o comprimento do tubo. Figura abaixo:



Fonte: Blog Multisom

b) Corpo: Onde quase todas as chaves se localizam. Figura baixo:



Fonte: Blog Multisom



Apostila de Flauta Transversal

c) Pé: Possui o restante das chaves e é a extensão do tubo criado originalmente que só foi adicionada pelo "sistema Boehm". Figura abaixo:



Fonte: Blog Multisom

A montagem deve ser feita com cautela para não tocar no seu chaveamento. Seguem as instruções:

1) Com a mão direita, segure o corpo em sua parte superior onde se encontra gravada a marca da flauta. (Foto 1)

2) Com a mão esquerda, segure a cabeça encaixando-a no corpo em sentido giratório. (Foto 1)

Foto 1



Fonte: A autora

3) Coloque o pé com o mesmo cuidado para não tocar em seu mecanismo. (Foto 2)

4) A haste do pé fica geralmente, apontada para o centro das chaves do corpo (Foto 2). Observe o alinha-

Apostila de Flauta Transversal



mento das chaves do corpo em relação ao bocal. Este deverá estar ligeiramente voltado para dentro.



Foto 2

Fonte: A autora

EMBOCADURA

A embocadura é a forma em que os lábios são posicionados sobre o bocal para produzir som e também é conhecida como "sorriso forçado".

Inicialmente, utiliza-se apenas a cabeça da flauta para treinar a embocadura.

1) Em frente a um espelho, segure a cabeça da flauta em suas extremidades e veja os ajustes que serão necessários de acordo com sua adaptação.

2) Após posicionar os lábios, inspire lentamente pelo nariz e expire pela boca utilizando o ataque simples "tu", como se fosse cuspir um pedacinho de papel na ponta da língua.

3) "É importante que não se pressione muito o bocal de encontro ao lábio, pois há sempre o risco de 'estranhar' o som". (WOLTZENLOGEL, 1995)



Apostila de Flauta Transversal

A tabela de digitação está em anexo a este método.

As regiões aguda e superaguda são atingidas aumentando a tensão dos lábios e o ângulo do filete de ar, que poderá tornar-se quase que horizontal.

COMO PORTAR A FLAUTA

De acordo com Celso Woltzengel (1995), a flauta é sustentada em 4 pontos básicos: o lábio inferior, a base do dedo indicador da mão esquerda e os dedos polegar e mínimo da mão direita.

Para a postura correta, os cotovelos ficam voltados para fora deixando a flauta erguida e sem inclinação exagerada. Este hábito e equilíbrio se consegue com o tempo devido à falta de conforto inicialmente.



Posição Correta



Posição Incorreta

RESPIRAÇÃO

Após o aprendizado da técnica da embocadura, é muito importante o conhecimento sobre respiração que é a base para o bom desempenho em longas frases, o aumento da amplitude sonora e a afinação em notas suaves no registro agudo.

Apostila de Flauta Transversal



O tipo de respiração aconselhada para instrumentistas de sopro é a diafragmática.

O diafragma é um músculo localizado entre a cavidade torácica e a abdominal.

Ocorre um “encolhimento” do diafragma durante a inspiração, o que proporciona aumento da cavidade torácica, ou seja, mais espaço para a entrada de ar. Já na expiração, este músculo relaxa e os pulmões contraem.

Os exercícios de respiração são importantes antes de tocar o instrumento nos estudos diários.



SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. "O que é diafragma?"; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-diafragma.htm>>. Acesso em 14 de maio de 2019.

O exercício a seguir tem como propósito melhorar a capacidade pulmonar, sendo assim, é fundamental praticá-lo frequentemente:

- 1) Colocar a palma da mão sobre o abdome.
- 2) Inspirar calmamente pelo nariz até o tórax “encher” de ar sem levantar os ombros. No decorrer desta ação, a barriga irá empurrar a mão.
- 3) Sustentar a respiração durante o tempo máximo suportado.
- 4) Exalar lentamente pela boca.
- 5) Repetir o exercício várias vezes.



Apostila de Flauta Transversal

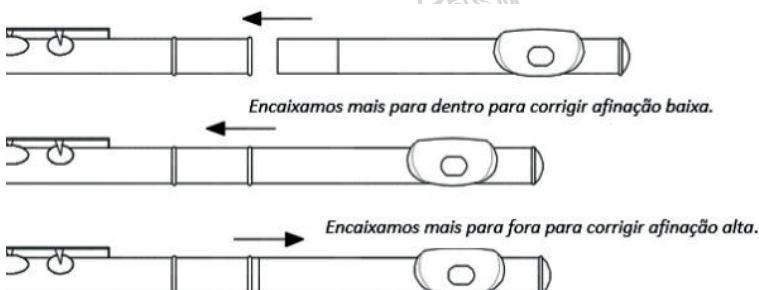
AFINAÇÃO

A afinação é um dos elementos principais para um flautista.

"É interessante observar que, devido ao grande número de variáveis que tal procedimento [tocar] acarreta (como as diferentes intensidades com que os músculos respiratórios podem agir, os vários ângulos em que, na flauta, o jato de ar pode ser dirigido, [etc]), a afinação nos instrumentos de sopro, em geral, pode oscilar consideravelmente. É imprescindível que o músico tenha, antes de mais nada, um bom ouvido, para que possa controlar todo o sistema de produção do som, e assim, com mais ou menos pressão do diafragma ou uma diferente posição da embocadura, consiga corrigir eventuais (e, é claro, leves) distorções na altura das notas." (ALMADA, 2000)

Entretanto, quando a desafinação ocorre mais nitidamente, é possível ajustar a Cabeça com o Corpo da flauta. Por questões de ressonância, quanto maior o tubo da flauta, mais grave é o som produzido e quando menor, mais agudo. E é utilizando esse princípio que se torna viável afinar a flauta transversal.

Com o auxílio de um afinador, toque uma nota de referência (a mais utilizada é a Lá 440 hz/ Lá 4). Regule conforme a imagem abaixo todas as vezes que montar a flauta:



Fonte: Disponível em <<https://sites.google.com/site/estudantesdeflautasite2/home/artigos2/sobre-afinacao-da-flauta>>

Apostila de Flauta Transversal

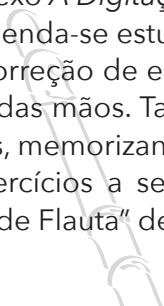


PRIMEIROS EXERCÍCIOS

Ver anexo A *Digitação da Flauta Transversal*.

Recomenda-se estudar diante de um espelho para facilitar a correção de erros, a observação da postura, dos braços e das mãos. Também é necessário praticar todas as escalas, memorizando-as.

Os exercícios a seguir foram retirados do “Método Ilustrado de Flauta” de Celso Woltzenlogel, 1995.;

<img alt="A horizontal decorative graphic of a transverse flute with a bow and musical notes." data-bbox="9



Apostila de Flauta Transversal

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

Apostila de Flauta Transversal



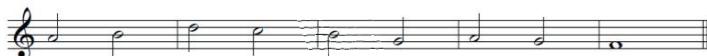
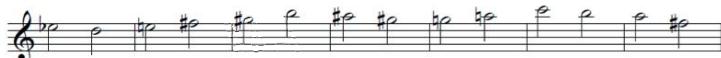
14



15



16



17



18



19





Apostila de Flauta Transversal

20

21

22

23

24

Apostila de Flauta Transversal



A musical staff in G major with a common time signature. It features eighth and sixteenth note patterns with various slurs and grace notes.

The second measure of staff 25, continuing the eighth and sixteenth note pattern with slurs and grace notes.

The third measure of staff 25, showing a continuation of the rhythmic pattern with slurs and grace notes.

A musical staff in G major with a common time signature. It features eighth and sixteenth note patterns with slurs and grace notes.

The second measure of staff 26, continuing the eighth and sixteenth note pattern with slurs and grace notes.

The third measure of staff 26, showing a continuation of the rhythmic pattern with slurs and grace notes.

The fourth measure of staff 26, concluding the section with a final eighth note followed by a dot.



A musical staff in G major with a common time signature. It features sixteenth note patterns with slurs and grace notes.

The second measure of staff 27, continuing the sixteenth note pattern with slurs and grace notes.

The third measure of staff 27, showing a continuation of the sixteenth note pattern with slurs and grace notes.

A musical staff in G major with a common time signature. It features sixteenth note patterns with slurs and grace notes.

The second measure of staff 28, continuing the sixteenth note pattern with slurs and grace notes.





Apostila de Flauta Transversal

29



30



Apostila de Flauta Transversal

31

The musical score consists of six staves of music. The first staff begins with a G major chord. The second staff starts with a D major chord. The third staff begins with an A major chord. The fourth staff starts with an E major chord. The fifth staff begins with a C major chord. The sixth staff begins with a G major chord.

Os exercícios a seguir foram retirados do método "Ensino Completo da Flauta" de Marcel Moyse.;

"Este exercício deve ser praticado com uma boa dose de 'extensão' no ritmo, fundamentalmente semínima igual a 60. Repita cada grupo duas vezes, alterando e corrigindo os erros percebidos na primeira tentativa; se necessário, pode-se até começar a ganhar uma terceira vez, embora, para evitar a fadiga no final do exercício, não seja excessivamente praticado.

Um detalhe muito importante: cada vez que a nota longa parece ter um bom tom, respire rapidamente para voltar a ela com igual vitalidade e tente continuar com o mesmo timbre para a seguinte.

Para facilitar a prática nos estágios iniciais, adote a dinâmica "*Ad libitum*" (à vontade); então encontre a dinâmica que parece mais difícil. Como exemplo, comece com *mf* e depois diminua gradualmente até o Dó grave.

Como os exercícios finais são mais longos, leve-os a um ritmo cada vez mais próximo da semínima igual a 130 e 150."



Apostila de Flauta Transversal

1. 









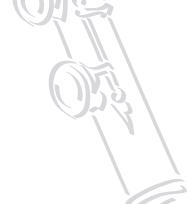










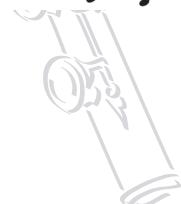


Apostila de Flauta Transversal



2.

EWVII A





Apostila de Flauta Transversal

3.

1.

Apostila de Flauta Transversal



4

4.



The sheet music consists of ten staves of musical notation for a transverse flute. The first staff begins with a treble clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes with various slurs and grace notes. Subsequent staves show different melodic patterns, mostly in common time with one sharp. The music includes several measures of eighth-note patterns and some sixteenth-note figures. A large number '20' is positioned at the bottom center of the page, and a stylized drawing of a hand holding a flute is located in the lower right quadrant.



Apostila de Flauta Transversal

5

1.

2.



Apostila de Flauta Transversal

6

3.



4.





Apostila de Flauta Transversal

7

♩ = 60

1a.

1b.

Apostila de Flauta Transversal



8





Apostila de Flauta Transversal

9

2a.



2b.



2c.



2d.



2e.



3a.



3b.



3c.



3d.



3e.



Apostila de Flauta Transversal



10

4a.



4b.



4c.



4d.



4e.



5a.



5b.



5c.



5d.



5e.





Apostila de Flauta Transversal

11

6a.

6b.

6c.

6d.

6e.

7a.

7b.

7c.

7d.

7e.



Apostila de Flauta Transversal



12

8a.

8b.

8c.

8d.

8e.

9a.

9b.

9c.

9d.

9e.



Apostila de Flauta Transversal

13

10a.

10b.

10c.

10d.

10e.

11a.

11b.

11c.

11d.

11e.



Apostila de Flauta Transversal



14

A musical score for section 12a, featuring a treble clef staff with eight measures. The notes are mostly eighth notes, with some sixteenth-note patterns and rests. The key signature changes from one flat to one sharp over the course of the measures.

A musical score for piano, featuring ten staves of music. The first staff begins with a treble clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The subsequent staves switch between treble and bass clefs, and the key signature changes frequently, including two flats, one sharp, and one flat. The music consists primarily of eighth-note patterns.

A musical score for piano, featuring ten staves of music. The first staff begins with a treble clef, a common time signature, and a key signature of one sharp (F#). The subsequent staves switch between treble and bass clefs, and the key signature changes to one flat (B-flat) for the last five staves. The music consists of eighth-note patterns, primarily quarter note triplets, with various dynamics and accidentals.

A musical score for piano, page 12d. The score consists of two staves. The top staff is for the right hand (treble clef) and the bottom staff is for the left hand (bass clef). The key signature is G major (one sharp). The music begins with eighth-note chords and transitions into a continuous melody of eighth notes. The melody starts at the beginning of the staff and continues across the page.

A musical score for section 12e, featuring a treble clef staff with 12 measures of music. The notes are primarily eighth notes, with some sixteenth-note patterns and rests. The key signature changes from one measure to the next, indicating a modulating section.

A musical score for section 13a, page 13. The music is in G major and consists of two measures. The first measure starts with a quarter note followed by eighth notes. The second measure starts with a quarter note followed by eighth notes. The music is written on a single staff with a treble clef.

A musical score for measure 13b. The key signature changes throughout the measure. It starts with a B-flat major signature, then moves through E-flat major, A-flat major, D-flat major, G major, C major, F major, B major, and ends with E major. The melody consists of eighth-note patterns.

13c.

A musical score page for orchestra, labeled "13d". The score consists of ten staves of music, each with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. The music is composed of eighth-note patterns. The first staff starts with a whole note followed by a dotted half note. The second staff begins with a half note. The third staff starts with a quarter note. The fourth staff begins with a half note. The fifth staff starts with a quarter note. The sixth staff begins with a half note. The seventh staff starts with a quarter note. The eighth staff begins with a half note. The ninth staff starts with a quarter note. The tenth staff begins with a half note.

A musical score for piano, featuring a single melodic line on a treble clef staff. The score consists of eight measures, each starting with a quarter note. The notes are primarily eighth notes, with occasional sixteenth-note patterns. The key signature changes from one measure to the next, indicating a harmonic progression. The music is written in common time.





Apostila de Flauta Transversal

15

14a.



14b.



14c.



14d.



14e.



15a.



15b.



15c.



15d.



15e.



Apostila de Flauta Transversal



16

16a.



16b.



16c.



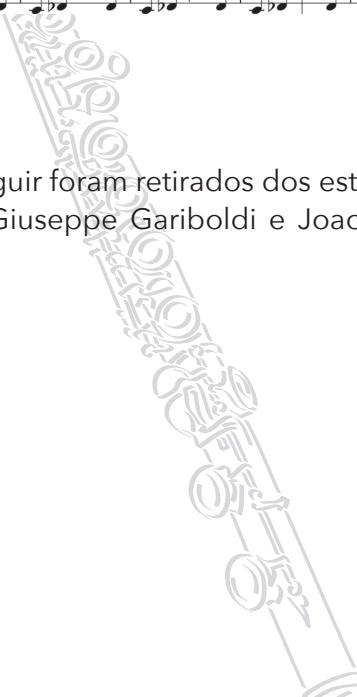
16d.



16e.



Os exercícios a seguir foram retirados dos estudos de Ernesto Koehler, Giuseppe Gariboldi e Joachim Andersen.





Apostila de Flauta Transversal

15 Easy Studies

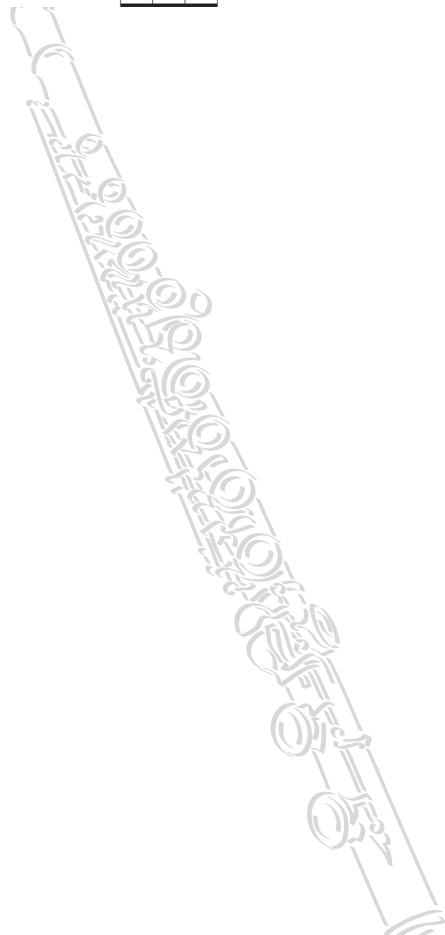
Allegro Moderato

Ernesto Koehler, Op. 33, Book 1.

The sheet music consists of 15 staves of musical notation for flute. The key signature changes throughout the piece. Dynamic markings include *p*, *f*, *rit.*, *allargando*, and *a tempo*. The tempo is marked as **Allegro Moderato**.



Apostila de Flauta Transversal





Apostila de Flauta Transversal

Twenty Studies

Guisepppe Gariboldi, Op. 135, Nº 1.

The sheet music contains ten staves of musical notation for transverse flute. The first staff begins with a dynamic of *dolce*. Staff 4 starts with a dynamic of *f*. Staff 8 starts with a dynamic of *p*. Staff 13 ends with a dynamic of *pp*. Staff 25 ends with a dynamic of *p e crescendo*. Staff 29 ends with a dynamic of *p*. Staff 33 ends with a dynamic of *p*. Staff 37 ends with a dynamic of *p*. Staff 41 ends with a dynamic of *p*. Staff 45 ends with a dynamic of *p*. Staff 48 ends with a dynamic of *f*.

Apostila de Flauta Transversal
XXVI Kleine Capricen
für die Flöte



Joachim Andersen, Op. 37.

Moderato M.M. ♩ = 116

1 

5

9 *f* *p* *crescendo*

13 *f* *p*

17 *f* *p* *crescendo*

21 *f* *crescendo*

25 *mf* *p*

29 *crescendo* *f*

1 **Andantino M.M.** ♩ = 80

2 *p* *p*

6 *mp*





Apostila de Flauta Transversal

2 11



16 **Fine**

16 **f**

22 **f**

27 **D.C al Fine**

Apostila de Flauta Transversal



ANEXO

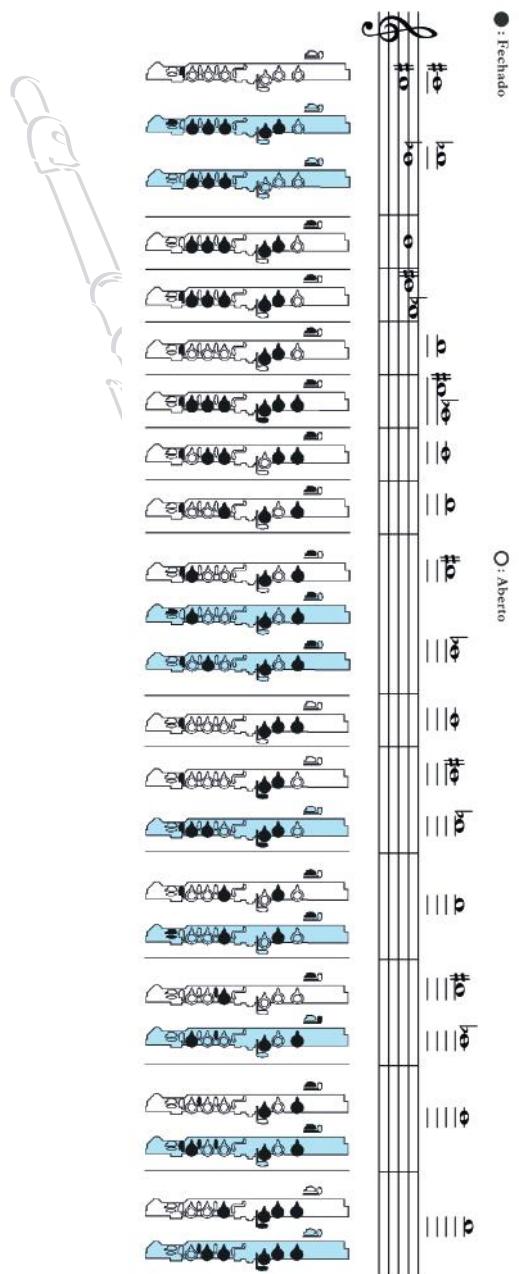
The diagram illustrates the fingerings for a transverse flute across two octaves. It shows the positions of the fingers (closed circles for closed holes, open circles for open holes) and the placement of the thumb (indicated by a blue shaded area). To the right, a musical staff is provided with note heads corresponding to the fingerings. The staff has a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature.

Legend:

- : Fechado (Closed)
- : Aberto (Open)

Piccolo

Apostila de Flauta Transversal

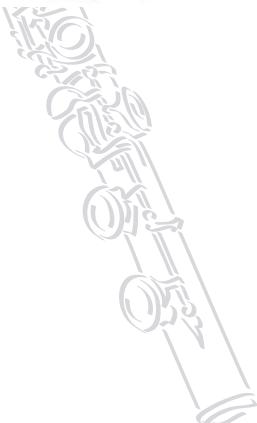


Apostila de Flauta Transversal



8va

● : Fechado
○ : Aberto





Apostila de Flauta Transversal

REFERÊNCIAS

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta. 3^a ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Editora Irmãos Vitale S/A Ind. e Com., 1995.

TAFFANEL, Paul; GAUBERT, Phillippe. Complete Flute Method: New edition in eight parts. Paris: Alphonse Leduc Éditions Musicales, 1958.

MOYSE, Marcel. Enseignement Complet de la Flûte par Marcel Moyse. Paris: Alphonse Leduc Éditions Musicales, 1934.

KOEHLER, Ernesto. 15 Easy Studies: Opus 33 (Book 1 of the Progress in Flute Playing). Nova York: International Music Company.

GARIBOLDI, Giuseppe. 20 Studies: Opus 132. Nova York: International Music Company.

ANDERSEN, Joachim. XXVI Kleine Capricen: fur die Flöte. Opus 37. Copenhague: Wilhelm Hansen, Musik-Verlag.

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 2006.

